

# A AUTOAVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE APRIMORAMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

PE 06180818/135

Jonathan Moreira Botelho (Discente – Coordenadoria (Rosângela Silveira Rodrigues) / CST em Agroindústria – [jonathan-botelho@hotmail.com](mailto:jonathan-botelho@hotmail.com))  
Rosângela Silveira Rodrigues (Docente Orientador – CST em Agroindústria – [rosangela.rsrodrigues@gmail.com](mailto:rosangela.rsrodrigues@gmail.com) )

IFSUL CÂMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRAÇA

12<sup>a</sup>  
ANO 2019

JIC JORNADA DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO  
IFSul INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

INSTITUTO  
FEDERAL  
Sul-rio-grandense

## Introdução

A autoavaliação dos cursos superiores permite, por meio do ponto de vista crítico do aluno, o acesso ao mercado de trabalho. O estudante busca o aprimoramento do aprendizado através das relações entre instituição e a sociedade permitindo que a formação atenda ao perfil profissional proposto.

## Objetivo

O objetivo do trabalho foi verificar se as atividades de aprendizagem no Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria do Câmpus Pelotas Visconde da Graça atendem às expectativas dos discentes e com relação às necessidades do mercado de trabalho.

## Metodologia

A auto avaliação do curso, posteriormente apresentada aos docentes, foi realizada ao final do último semestre mediante aplicação de questionário em relação à diferentes aspectos entre os quais a oferta de aulas práticas que abrangem o processo industrial. O questionário, não solicita a identificação do aluno e oferece três opções de resposta para a oferta de aulas práticas: "suficiente, "insuficiente e "parcialmente suficiente".

## Resultados

Os resultados mostraram que a oferta de aulas práticas no curso foi "parcialmente suficiente" na opinião de 67% dos egressos no período de 2017/02 (Figura 1) e 17% no período de 2018/1 (Figura 2). Os alunos que consideraram "suficiente" a oferta de aulas práticas foi de apenas 22% no ano de 2017 (Figura 1) enquanto que no ano de 2018 (Figura 2) foi de 67%. O percentual de alunos que considerou como "suficiente" a oferta de aulas práticas no curso aumentou do ano de 2017 para 2018 (Figuras 1 e 2), o que significa que o processo de autoavaliação teve um efeito de aumento na oferta por parte dos docentes, e que mais aulas práticas são ofertadas e abrangem de forma mais eficaz os processos industriais. O aumento na oferta de aulas práticas por parte do corpo docente é uma importante resposta do processo autoavaliativo (Figuras 3 e 4).

Figura 1. Período de 2017/2

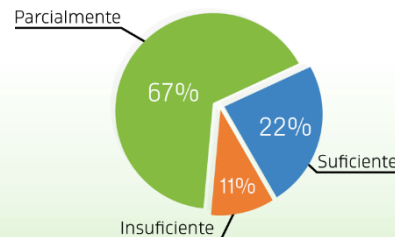


Figura 2. Período de 2018/1

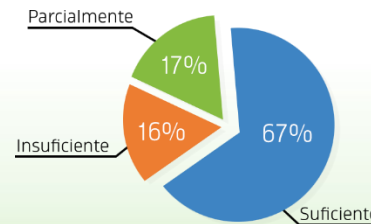


Figura 3. Aula prática realizada no curso.



Figura 4. Aula prática realizada no curso.



## Conclusões

Percebe-se a necessidade da consolidação do conhecimento abordado em sala de aula por meio de aulas práticas, permitindo que o aluno relacione a necessidade da teoria e sua aplicação prática, com os processos e equipamentos utilizados pela indústria.

## Referências

VIANNA, H. M. Avaliação de cursos pelos alunos: considerações. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, n. 29, p. 137-148, 2004.  
CAPALBO, Keila Pereira. A importância da autoavaliação na gestão do curso de sistemas de informação da Faculdade Projeção. Faculdade Projeção de Taguatinga, 2012.  
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROINDÚSTRIA, 2015. Disponível em: <<http://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/52>>. Acesso em: 15 mar. de 2019.

REALIZAÇÃO:

